

Notas Fiscais Eletrônicas: relação entre conhecimento prévio e capacitação

Caroline Soprana Giacomazzi (Grupo Kroton Educacional- Faculdade União) sopranagiacomazzi@bol.com.br

Juliana Andressa Penteado (Grupo Kroton Educacional- Faculdade União) juh_alerquina@hotmail.com

Sandra Mara Dias Pedroso (Grupo Kroton Educacional- Faculdade União) sandra.mara@kroton.com.br

Resumo:

O objetivo deste estudo foi identificar as percepções dos entrevistados acerca dos benefícios apontados pela implantação da Nota Fiscal Eletrônica NF-e, enquanto instrumento de melhoria das atividades de uma Empresa de Transporte de Ponta Grossa. O método utilizado para a abordagem e visão dos fatos foi uma pesquisa exploratória, fundamentada em uma revisão bibliográfica, utilizando-se como instrumento de coleta de dados um questionário com questões abertas e fechadas aos candidatos ao cargo contábil para a avaliação de conhecimentos destes colaboradores no que tange as NF-e. Como conclusão observa-se a aceitação pelo conjunto dos entrevistados, no entanto, estes pontuam a necessidade de uma formação continuada mais específica.

Palavras-chave: Administração, Função Contábil, Nota Fiscal Eletrônica.

Electronic Invoice: relationship between previous knowledge and qualification

Abstract:

The aim of this study was to identify the perception of interviewees about the benefits highlighted by the implementation of Electronic Invoice EI as an instrument for improving the activities of a Transportation Company in Ponta Grossa. The method used for the approach and vision of facts was an exploratory research based on a bibliographic review, using as a tool for data collection a questionnaire with open-ended and closed-ended questions applied to candidates for the accounting duty to evaluate their knowledge about EI. In conclusion, it is observed an acceptance for the group of interviewed, however, they punctuate the necessity for a more specific continuous formation.

Key Words: Business. Accounting duty. Electronic Invoice.

1. Introdução

Percebe-se não estar incorporado na rotina das empresas o treinamento com manual prático para os colaboradores que iniciam no setor de lançamento de notas fiscais. Essa pesquisa tem como principal objetivo, levar o conhecimento e facilitar o processo de lançamento de notas fiscais através das notas fiscais eletrônicas. Diante das considerações e novas propostas, espera-se aperfeiçoar o processo reduzindo significativamente a quantidade de erros evitando despesas desnecessárias.

Apresentar a facilidade no o entendimento e operacionalização do lançamento de notas fiscais com eficiência e prazo devido é o objetivo maior deste estudo.

Espera-se que ao concluir o presente estudo evidenciar a competência na realização do lançamento das notas fiscais de modo a evitar o equívoco. Pretende-se, ainda, evitar erros que provoquem contabilizações e programações de pagamentos equivocados. Podendo assim contribuir para a diminuição de gastos, e o tempo utilizado com retrabalho. O presente artigo tem o objetivo investigar a relação seja material ou conceitual dos colaboradores que iniciam

no setor de lançamento de notas fiscais eletrônicas para enunciar um novo formato de treinamento e capacitação visando uma melhoria contínua e eficiência do setor.

Diante das considerações e efetuações de mudanças provocadas, a presente pesquisa se justifica tornando-se de grande relevância no campo de Administração, no contexto social proporcionando maior interação, entre empresa e colaborador, facilitando um comportamento positivo dentro do clima organizacional cooperando para o bem comum entre ambos.

Em se tratando das notas fiscais eletrônicas, existe viabilidade consistente, na presente análise, por se tratar de um serviço de baixo custo e com grande retorno para a empresa, reduzindo a quantidade de lançamentos errados e minimizando custos e retrabalhos futuros.

O objetivo específico, deste estudo, foi centralizar dados colaborativos para capacitar os colaboradores do setor de lançamento de notas fiscais eletrônicas em uma empresa de transporte de Ponta Grossa e verificar ainda o nível de conhecimento do colaborador responsável pelo lançamento das notas fiscais deste modelo.

Diante de um questionário foram obtidos dados que depois de avaliados tornaram-se diretrizes para dimensionar a necessidade de instrução e treinamento ao colaborador. Conclui-se que investimento na formação em serviço é de extrema importância para o melhor desempenho da função, podendo facilitar o entendimento e reflexões do colaborador, servindo como apoio a sua prática e ao mesmo tempo desenvolvendo uma aproximação da teoria.

2. Uma conversa inicial

Dentro de um sistema de economia capitalista, o qual é movido pelo consumo, produção, negociação e multiplicação desenfreada das relações comerciais, faz-se necessário o desenvolvimento de mecanismos que auxiliem os colaboradores em suas tarefas dentro da empresa, principalmente em si tratando de registros.

A administração possui uma grande relevância para a sustentabilidade das empresas. Com o passar dos anos surgiram novas técnicas, modelos, sistemas e padrões para o desenvolvimento da administração nas organizações.

Maximiniano (2005) discorre que Fayol, considera que à administração é uma atividade comum a todos os empreendimentos humanos. Que sempre exige um grau de planejamento, organização, comando, coordenação e controle. Portanto todos deveriam estudá-la, o que exigiria uma teoria administrativa, que pudesse ser ensinada. Contudo Fayol criou e divulgou sua própria, na qual dividiu a empresa em seis atividades ou funções distintas Fayol construiu um sistema mais global da ação administrativa, a partir de uma visão geral da empresa, sejam elas:

- 1) Função técnica: atividade produtiva.
- 2) Função comercial: a compra de matéria prima, materiais de consumo para o funcionamento e venda de bens e serviços por ela produzidos.
- 3) Função financeira: gerenciamento de recursos financeiros em termos de dinheiro ou crédito.
- 4) Função contábil corresponde à escrituração de fatos econômicos, financeiros, apuração dos bens, lucros, prejuízos, direitos e obrigações.
- 5) Função de segurança: controle do conjunto de normas e materiais visando à proteção humana, salubridade dos trabalhadores, condições físicas do ambiente, instalações e construções.
- 6) Função Administrativa: refere-se à gerência, direção e controle das atividades para que a empresa possa atingir racionalmente seus objetivos.

Retomando o objeto deste estudo pode-se afirmar que o lançamento de notas fiscais é parte integrante da função contábil, uma função de grande responsabilidade, pois a partir destes

lançamentos gera-se a continuidade de processos que envolvem contabilidade, setor financeiro, estoques, produção de bens ou serviços.

2.1 Notas Fiscais

Pode-se dizer que o atual sistema de emissão de documentos fiscais no Brasil caracteriza-se como um sistema tradicional, embora se utilize diferentes formas de preenchimento. Sejam eles:

- a) manual, que envolve os talões de documentos fiscais;
- b) de sistemas mecanizados, onde ainda se conta com a tradicional máquina de escrever (apesar do estágio de aposentadoria), datilografando notas soltas;
- c) de sistemas de informação que preenchem eletronicamente formulários contínuos concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais (CLETO, 2006, p.4).

No entanto a era digital já oportuniza as notas eletrônicas.

2.1.1 Notas eletrônicas

As notas fiscais sejam natureza de mercadorias ou serviços são arquivos eletrônicos que geram códigos, estes por sua vez podem ser inseridos nos devidos sites competentes, facilitando a impressão do documento auxiliar para uso em quantas vias forem necessárias.

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e constitui-se em um documento fiscal de existência apenas digital que vem substituir as tradicionais notas fiscais de serviços impressas.

O surgimento do modelo de notas fiscais eletrônicas retoma o ano de 2004 com o 1º Encontro Nacional de Administradores Tributários, assim como o segundo evento de mesmo nome.

Para atender o disposto da Emenda Constitucional nº 42, Inciso XXII, art. 37, foi realizado, nos dias 15 a 17 de julho de 2004, em Salvador, o 1º Encontro Nacional de Administradores Tributários ENAT, reunindo os titulares das administrações tributárias federal, estaduais, do Distrito Federal e dos municípios de capitais.

O encontro teve como objetivo buscar soluções conjuntas das três esferas de Governo que promovessem maior integração administrativa, padronização e melhor qualidade das informações; racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento; maior eficácia da fiscalização; maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas; maior possibilidade de intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais; cruzamento de dados em larga escala com dados padronizados e uniformização de procedimentos.

No ENAT foram aprovados dois protocolos de cooperação técnica nas áreas do cadastramento (Projeto do Cadastro Sincronizado) e Nota Fiscal Eletrônica. Visando alinhar as diretrizes do projeto, iniciado pelo ENAT, com o fórum de discussão dos Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT), foi realizada uma Reunião Técnica do ENAT/ENCAT, em São Paulo-SP, em 27 de abril de 2005, para a unificação dos diferentes projetos em andamento no âmbito das Administrações Tributárias.

No final de agosto/2005, no evento do II ENAT Encontro Nacional de Administradores Tributários, em São Paulo, os Secretários de Fazenda dos Estados e DF, o Secretário da Receita Federal e os representantes das Secretarias de Finanças dos municípios das Capitais assinaram o Protocolo ENAT 03/2005, visando o desenvolvimento e a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, consolidando de forma definitiva a coordenação técnica e o desenvolvimento do projeto sob a responsabilidade do Encat (Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais) com a participação, da agora denominada, Receita Federal do Brasil (RFB).

A partir de novembro de 2005 a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) passou a integrar o projeto.

2.1.2 Características da Nota Fiscal Eletrônica

De acordo com Pereira (2008, p.8), a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) deve atender às seguintes características:

- a) Documento digital, que atende aos padrões definidos na MP 2.200/01, no formato XML (Extended Markup Language);
- b) Garantia de autoria, integridade e irrefutabilidade, certificada através de assinatura digital do emitente, definido pela infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP Brasil);
- c) O arquivo da NF-e deverá seguir o layout de campos definidos em legislação específica;
- d) A NF-e deverá conter um “código numérico”, obtido por meio de algoritmo fornecido pela administração tributária, que comporá a “chave de acesso” de identificação da NF-e, juntamente com o CNPJ do emitente e número da NF-e;
- e) A NF-e, para poder ser válida, deverá ser enviada eletronicamente e autorizada pelo fisco, da circunscrição do contribuinte emissor, antes de seu envio ao destinatário e antes da saída da mercadoria do estabelecimento;
- f) A transmissão da NF-e será efetivada, via internet, por meio de protocolo de segurança ou criptografia;
- g) A NF-e transmitida para Sefaz não pode mais ser alterada, permitindo-se apenas, dentro de certas condições, seu cancelamento;
- h) As NF-e deverão ser emitidas em ordem consecutiva, crescente, e sem intervalos a partir do 1º número seqüencial, sendo vedada a duplicidade ou reaproveitamento dos números inutilizados ou cancelados;
- i) A critério das administrações tributárias, a NF-e poderá ter o seu recebimento confirmado pelo destinatário

2.1.3 Notas de serviço

É qualquer uma das notas fiscais de serviços emitidas na conformidade do que dispõem de acordo com legislação vigente. A nota fiscal convencional só poderá ser emitida por prestadores de serviços desobrigados da emissão de NFS-e.

É a nota fiscal de serviços emitida mediante prévia Autorização de Impressão de Documentos Fiscais – AIDF pela Administração Tributária Municipal. Exemplo: notas fiscais de serviços emitidas em talonário ou formulário contínuo.

O Recibo Provisório de Serviços (RPS):

É o documento que deverá ser usado por emitentes da NFS-e no eventual impedimento da emissão “on-line” da Nota. Também poderá ser utilizado pelos prestadores sujeitos à emissão de grande quantidade de NFS-e (mediante a autorização na Prefeitura para o Regime Especial). Nesse caso, o prestador emitirá o RPS para cada transação e providenciará sua conversão em NFS-e mediante o envio de arquivos (processamento em lote por intermédio de Web Service).

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e é o documento fiscal de existência apenas digital que substituirá as tradicionais notas fiscais de serviços impressas. A NFS-e, implantada pelo Departamento de Receitas Mobiliárias da Secretaria Municipal de Finanças, será emitida e armazenada eletronicamente em programa de computador da Prefeitura Municipal com o objetivo de materializar os fatos geradores do ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, por meio do registro eletrônico das prestações de serviços sujeitas à tributação do ISSQN.

O Credenciamento deve ser realizado quando o prestador verificar sua atividade constar na tabela de serviços anexa à Instrução Normativa nº 04/2009-GABS/SEFIN ou quando, o contribuinte não esteja obrigado à emissão da NFS-e, mas deseja emití-la.

2.2 Profissional Responsável pelas notas fiscais

O responsável pelas notas fiscais pertence ao setor contábil da empresa, utilizando-se de um sistema que garante o lançamento de notas de serviço e de compra de mercadoria. Tendo a função desde estagiário a encarregado. Ambos executam atividades de administradores porém com variantes em níveis, que leva a se pensar em treinamentos e formas diversificadas de capacitação.

2.3 Crescimento profissional

O modo como a tecnologia move o mundo e a capacidade das informações transitarem com maior facilidade e rapidez, faz com se sinta a necessidade de ter um diferencial principalmente no mercado de trabalho. Busca-se por algo além de um emprego, pois o mercado apresenta-se de forma rigorosa no processo de seleção e o aumento da competitividade se dá para que se tenha uma vida mais confortável, entretanto, para tal se torna de grande importância informação e aumento do conhecimento na área de atuação do colaborador. Neste caso específico existe a importância do aprendizado no lançamento de NF-e.

2.4 Compreendo o lançamento de uma NF-e

Utiliza-se, como exemplo, o lançamento em um sistema, sendo ele o Xadm que lança tanto na parte contábil como já na receita federal e torna disponível o DANFE na mesma nota fiscal eletrônica lançada. Esse sistema é simples, porém existem vários sistemas para lançamento de notas fiscais eletrônicas, salientando que o objetivo é a capacitação de colaboradores novos ou recém-mudados de cargos, facilitando a aprendizagem dos mesmos e o encaixe não interfira em seu bom desempenho.

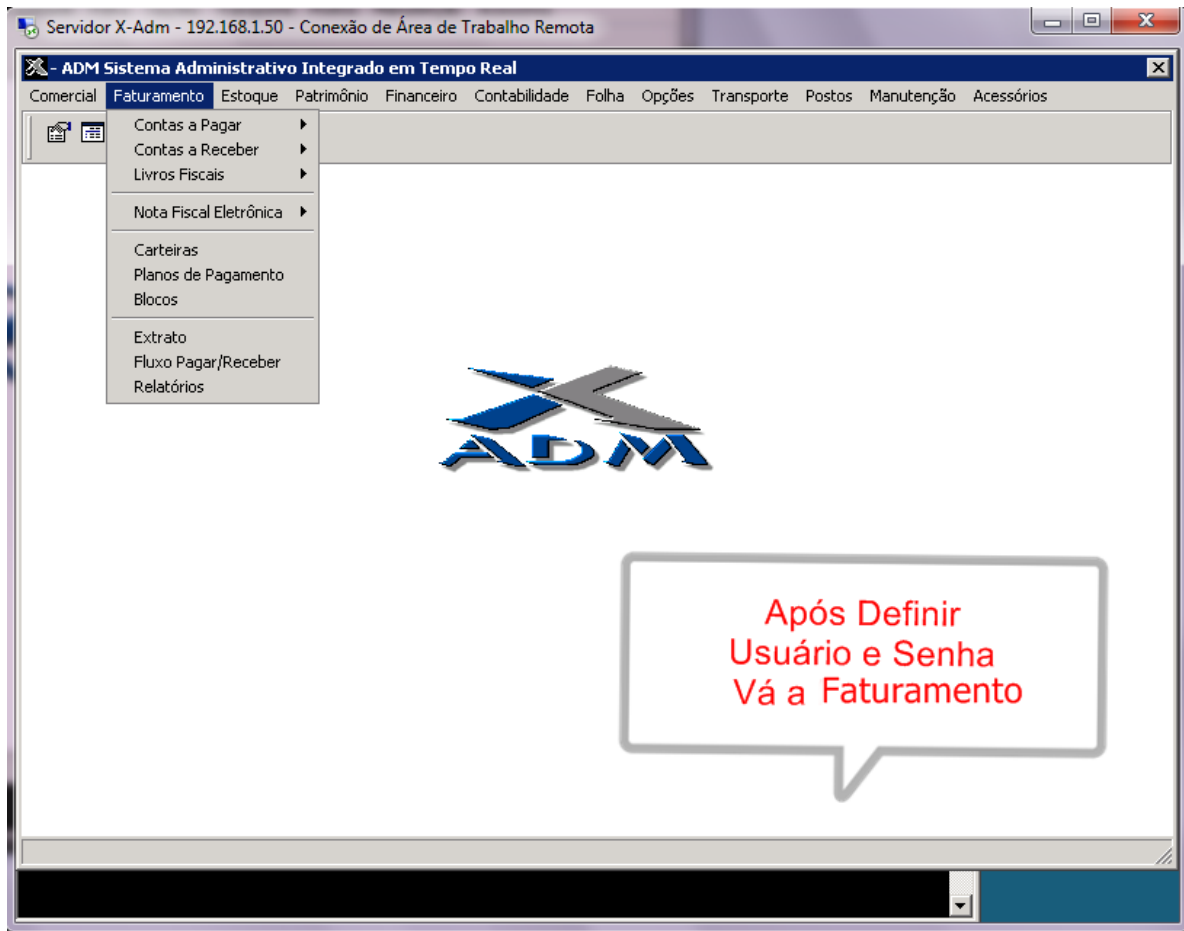
No entanto, observa-se que há variação de sistema para sistema, na parte de programação principalmente, mas as informações básicas perduram em todos. Para o lançamento no sistema Xadm as teclas utilizadas são:

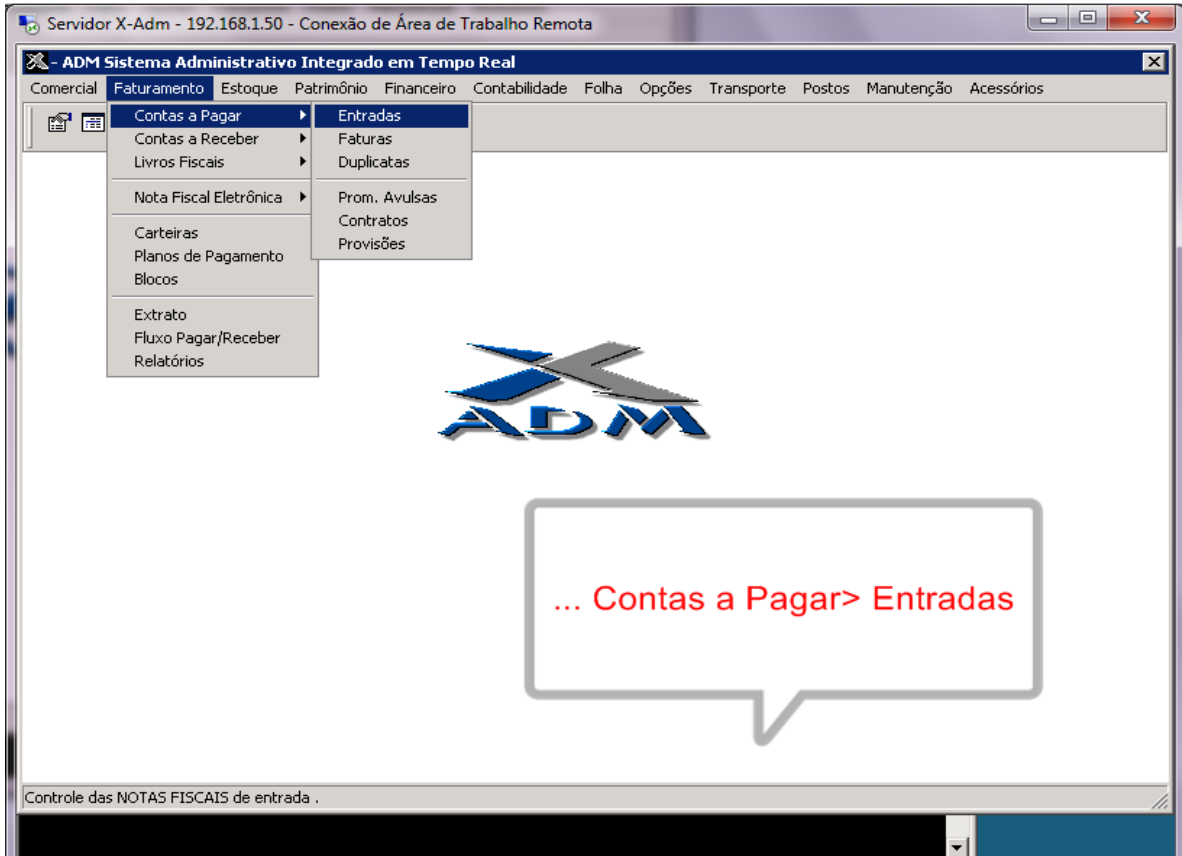
Shift +? = pesquisa de fornecedor, pesquisa notas já lançadas anteriormente, pesquisa o campo selecionado.
Shift +F6 = abre campo para visualização de informações, como vencimento, data da nota paga.
F2 = Inclui
F3 = Altera
F4 = Exclui
F9 = Alterna de telas entre o CFOP e Item.
F6 = Impressão

Para cadastro de fornecedor utiliza-se o site da receita federal, na consulta de CNPJ, também o SINTEGRA e o SIMPLES NACIONAL.

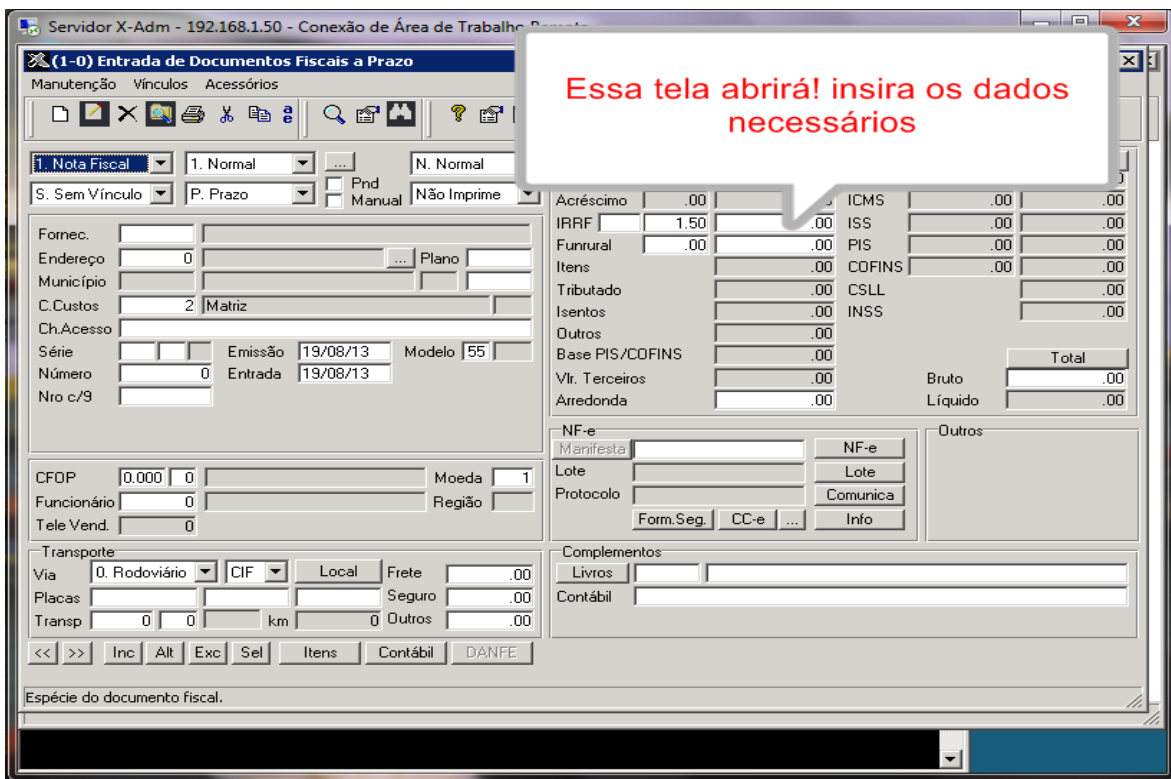
Um treinamento bem aplicado, e utilizando o recurso adequado fornecido pela própria empresa pode fornecer ao colaborador uma ampliação de seus conhecimentos garantindo a formação. É importante uma disponibilização das informações para o executor da atividade, não acabe esquecendo nenhum detalhe e possa vir a buscar quando estiver com dúvida, até mesmo a empresa exclui a possibilidade de um dia ser julgada por não ter capacitado o agregado sem nenhum recurso.

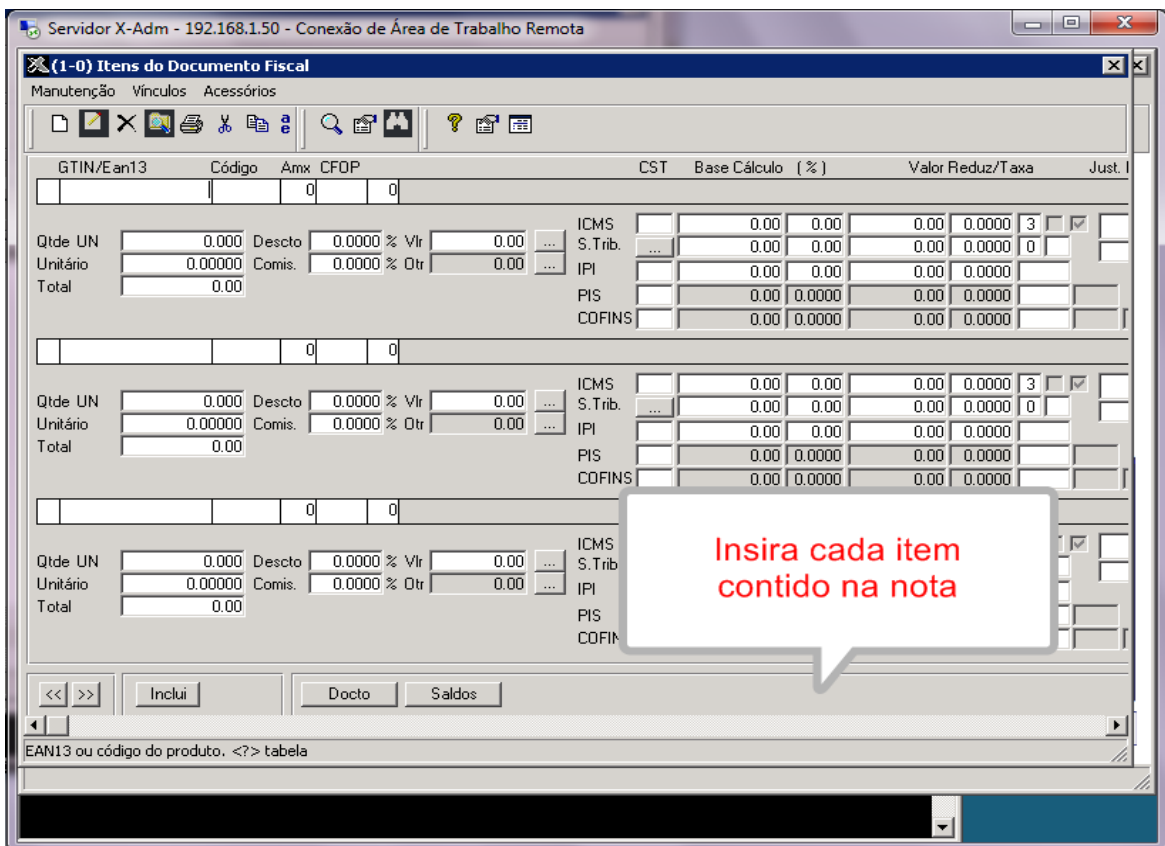
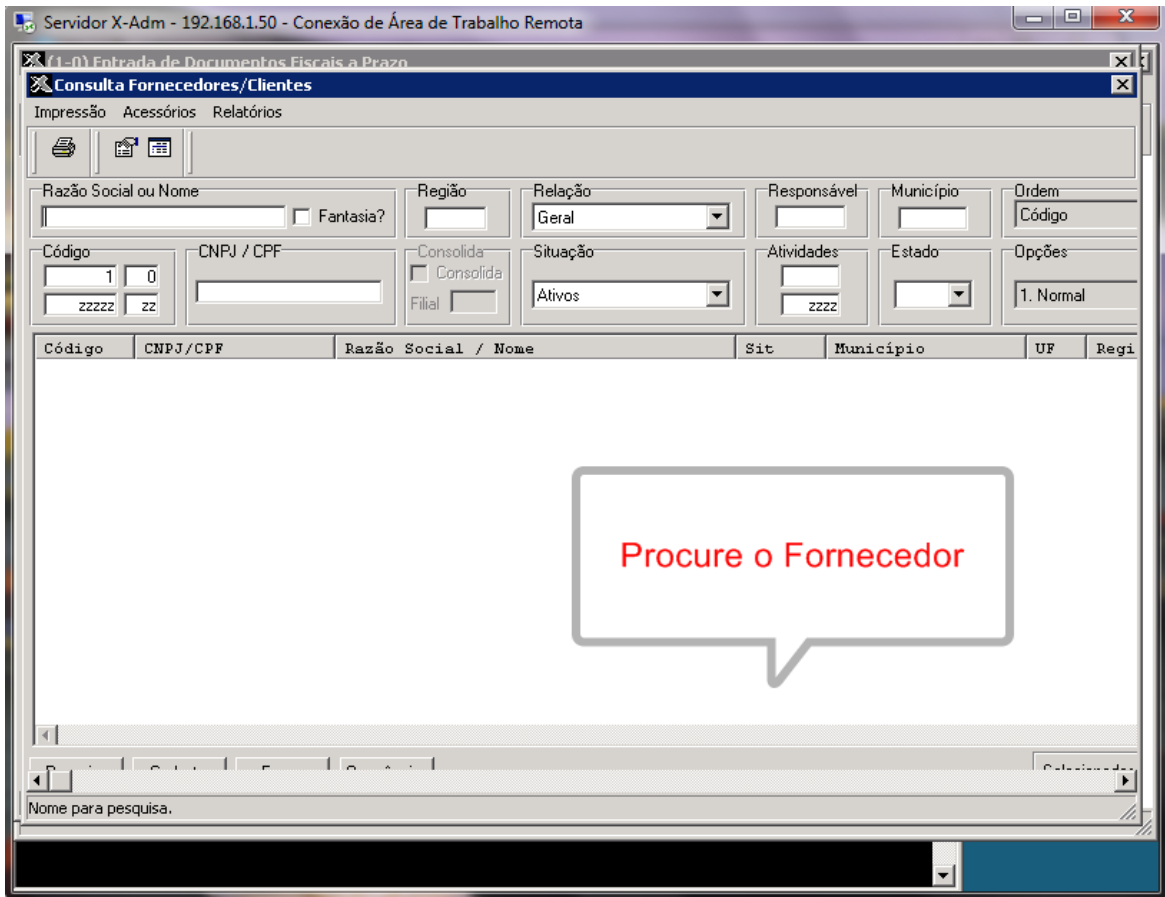
A informação do que realmente o prestador do serviço precisa executar esta ilustrada nas telas a seguir.





Todos os passos um de cada vez até chegar à tela onde será, o efetivo lançamento.





3. Metodologia

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas aos candidatos do cargo contábil para avaliação de conhecimentos pertinentes ao colaborador, que exercerá a função de lançamento de Notas Fiscais Eletrônicas. A pesquisa foi aplicada para a faixa etária a partir de 18 anos, com pretensão salarial entre R\$ 900,00 a R\$ 2.300,00, cursando Administração, Contabilidade, Técnico Financeiro ou Administrativo, incluindo pessoas do sexo masculino e feminino.

4. Apresentação dos dados, análise e discussão dos resultados.

Foram entrevistados 5 colaboradores, não necessariamente da mesma área. Num primeiro momento o instrumento procurou verificar, se houve participação por parte dos colaboradores no ramo em estudo, qual o grau de experiência destes. Três relataram sua experiência, esta que variou de cinco a um ano, e dois não se posicionaram.

Uma questão muito relevante nesta captura de informação centrou-se sobre o objetivo profissional de cada interessado. A maioria respondeu que busca crescimento profissional tanto quanto realização pessoal e financeira, enquanto a busca de objetivos e agregação de valor a empresa como bem comum.

Quando questionados sobre a posição da carreira, três estão no nível operacional e dois no nível médio. Assim como o nível de experiência no ramo, dois têm o domínio, 2 Nenhum conhecimento e 1 tem o conhecimento intermediário.

Quanto os tipos de Notas Fiscais Eletrônicas conhecidas 3 responderam que tem conhecimento de apenas dois. No entanto dois deles responderam que não tem este conhecimento.

A compreensão dos colaboradores sobre o grau de responsabilidade na função contábil está clara. Todos entendem que é um setor de alta responsabilidade. Verificou-se, também, que três estão ainda cursando ensino superior, um tem o ensino médio e apenas um possui ensino superior completo.

Para a execução da atividade, questionou-se a necessidade de existir um manual básico pra ajudar na aprendizagem, dando ênfase não só na prática, mas também como elemento formador da equipe. Três dos colaboradores posicionam positivamente sobre a importância para estar a par do assunto e consideram tal investimento como um elemento facilitador para a incorporação na empresa, além de colaborar para a avaliação da competência na área, no entanto dois deles responderam que não concordam ser observados por outro profissional que já tem experiência para exercer a função.

Quando arguidos sobre as ferramentas básicas para a implantação do processo três citam o Excel, o computador com o programa para lançamento e internet. Os demais se omitiram nesta questão.

Interrogados sobre que práticas ou o que poderia ser implantado no setor para facilitar a rotina de trabalho, dois colaboradores citaram a necessidade de maiores esclarecimentos e conhecimento sobre a questão. Um indicou o uso de um leitor de chave de acesso e outro indicou a ergonomia para evitar o estresse e fadiga.

Quando a leitura sobre o tema em questão fica visível uma grande ausência deste hábito entre os colaboradores. Quatro responderam negativamente apontando a falta de tempo e ate mesmo interesse.

E por fim, a última pergunta foi na verdade uma afirmativa que persiste em um devido treinamento e capacitação que ajudariam a reduzir as margens de erros, mas qual o tipo de treinamento seria necessário para sanar as dúvidas frequentes do funcionário. Quanto às situações apresentadas às respostas foram as seguintes: treinamentos práticos que expliquem o correto lançamento de NF-e e tenham suporte no caso de dúvidas, mesclar a parte teórica com a prática no treinamento e sempre deixar um canal disponível e de fácil acesso e compreensão, treinamentos periódicos com a prática da atividade pelo funcionário, e o investimento e incentivo da empresa a cursos sobre o tema.

5. Considerações Finais

A forma como a pesquisa foi colocada na empresa, pode-se perceber que existe uma grande dificuldade na maneira de integração do colaborador, em especial com os avanços tecnológicos. A participação assim como a existência de maiores esclarecimentos e formas diversificadas de encaminhamentos no que tange a sua formação em serviço se faz necessária, no entanto a de respeitar sua caminhada e desenvolvimento profissional.

Observa-se nos resultados da pesquisa que, embora com cautela, existe concordância por parte dos entrevistados em relação aos principais benefícios do trabalho com NF-e. Percebeu-se também que estes necessitam de um encaminhamento mais sistemático e investimento por parte da empresa na formação continuada.

Constatou-se que reconhecem os benefícios da Nota Fiscal Eletrônica, no entanto, apresentam dificuldades particulares e de ordem operacional que precisam ser sanadas, mas, sobretudo existe uma preocupação em buscar a capacitação para possibilitando assim a melhoria e eficiência na nova rotina, exigida pela presença das NF-e.

Referências

CLETO, Nivaldo. Nota Fiscal eletrônica (NF-e) - Revolução digital no Meio empresarial e Contábil. **Impactos da nota fiscal eletrônica, a NF-e**, 2006.

MAXIMIANO, Antonio. C. A. **Teoria geral da Administração**: da Revolução Urbana à Revolução Digital .5. ed. São Paulo: Atlas, 2005

NOTAS FISCAIS ELETRONICAS. Disponível em:

<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/consulta.aspx?tipoConsulta=completa&tipoConteudo=XbSeqxE8pl8=> .

Acesso em: 25 nov. 2013

PEREIRA, Sidinei Aparecido et al. Governança Eletrônica na administração pública: estudo de caso sobre a nota fiscal eletrônica–NF-e. In: **18º Congresso Brasileiro de Contabilidade**. Gramado, agosto. 2008.